Terça-Feira da 24ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Lc* 7,11-17): Naquele tempo, Jesus foi a uma cidade chamada Naim. Os seus discípulos e uma grande multidão iam com ele. Quando chegou à porta da cidade, coincidiu que levavam um morto para enterrar, um filho único, cuja mãe era viúva (...). Ao vê-la, o Senhor encheu-se de compaixão por ela e disse: «Não chores!». Aproximando-se, tocou no caixão, e os que o carregavam pararam. Ele ordenou: «Jovem, eu te digo, levanta-te!». O que estava morto sentou-se e começou a falar (...).

A grandeza da humanidade depende de sua relação com aquele que sofre

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje sobressai a misericórdia de Deus com os necessitados. A grandeza da humanidade está determinada essencialmente por sua relação com o sofrimento e com aquele que sofre. Isto é válido tanto para o individuo como para a sociedade.

Uma sociedade que não pode aceitar àqueles que sofrem e não é capaz de contribuir através da "com-paixão" que o sofrimento seja compartilhado é uma sociedade inumana. Mas, a sociedade não pode acolher aos que sofrem se os indivíduos mesmos não são capazes de fazê-lo e, em fim, o individuo não pode aceitar o sofrimento do outro se não encontra pessoalmente no sofrimento um sentido, um caminho de amadurecimento e de esperança.

Jesus, me ajuda a acolher àquele que sofre fazendo meu seu sofrimento. Então esse sofrimento compartilhado ficará traspassado pela luz do amor e experimentaremos a alegria da consolação: Os dois —unidos no sofrimento— te encontraremos a ti, que sofreste na Cruz por nós.